



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 07/2023

----- Aos catorze dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, Presidente da Câmara, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Cadoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Carla Cristina Machado Rodrigues Dias, Miguel Félix Paulo e Susana Maria Marques Higino de Avelar Gaspar.-----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- O Presidente da Câmara justificou a ausência da Vereadora Maria Leonor Magalhães Fragoso. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara apresentou cumprimentos a todos os presentes e deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foi presente a reunião a Ata nº 6, datada de 24 de março. -----

----- Colocada à votação a Ata foi aprovada por **unanimidade**. -----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: sete milhões, trezentos e oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e quatro euros e nove cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: quatrocentos e trinta e um mil, oitocentos e setenta e quatro euros e quarenta e três cêntimos. -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- Agradecimento à Câmara Municipal de Rio Maior por parte da ARSLVT. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o assunto para conhecimento de acordo com a documentação apresentada e deu uma breve explicação sobre o mesmo. -----

----- De seguida referiu que tinha sido preparada uma tomada de posição de apoio ao projeto “Magellan 500” – Aeroporto de Santarém e acreditava que seria unanime, embora sendo apresentada pela “Coligação Juntos pelo Futuro”, e, merecendo a concordância de todos, quando fosse comunicada seria em nome da unanimidade se assim se justificar. ---

----- “Tomada de Posição de apoio ao projeto “Magellan 500” – Aeroporto de Santarém” que se transcreve na integra: -----

----- **“Tomada de Posição de apoio ao projeto “Magellan 500” – Aeroporto de Santarém**, a constatação da necessidade de construção de um novo aeroporto em Portugal tem, ao longo dos últimos anos, invadido a agenda política e social do país. A impossibilidade de expansão do aeroporto Humberto Delgado, bem como a sua localização no interior da cidade de Lisboa, têm, ao longo do tempo, motivado as mais diversas discussões acerca deste tema. Nas últimas décadas, têm sido alvitradas várias e hipotéticas localizações para a construção de um novo aeroporto, sobretudo na margem sul do rio Tejo, como são exemplos os casos de Alcochete e do Montijo. -----

----- Recentemente, foi apresentada à população portuguesa um novo projeto, numa localização diferenciada, que distando cerca de 80 km de Lisboa apresenta soluções perfeitamente exequíveis para uma utilização confortável e eficiente pela população de todo o país, afirmando continuar a garantir a excelência do serviço prestado à capital. ----

----- Assim, o projeto Magellan 500 propõe como nova localização para este aeroporto, o distrito de Santarém, num projeto disruptivo com as propostas até esta altura consideradas.

Considerando que: -----

----- A localização proposta se localiza no distrito de Santarém, área geográfica com alguns dos piores indicadores económicos do país; -----

----- Considerando que um projeto desta dimensão poderá e deverá alavancar a economia regional; -----

----- Considerando que é expectável, conforme anunciado pelo promotor do projeto, que sejam criados cerca de 70.000 postos de trabalhos diretos e indiretos, motivados por este investimento; -----

----- Considerando que um projeto desta natureza constitui para a região de Santarém um indispensável catalisador de coesão social; -----

----- Considerando que o projeto apresentado garante financiamento totalmente privado, num montante entre os 1000 e os 1200M€, não obrigando por isso a qualquer investimento público, salvaguardando o esforço dos contribuintes. -----

----- Considerando que a proximidade da localização proposta ao Concelho de Rio Maior terá, seguramente, uma influência decisiva na alavancagem e dinamização social e económica do Concelho; -----

----- Considerando que o projeto apresentado garantirá a todos os Riomaiorenses um maior conforto no acesso a um serviço aeroportuário de qualidade. -----

----- Proponho que seja publicamente tomada a posição de apoio a este projeto. Sendo que deve ser dada conhecimento à Assembleia Municipal de Rio Maior, à comunicação social e ao Ministério das Infraestruturas. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA SUSANA MARIA MARQUES HIGINO DE AVELAR GASPAR**, apresentou cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção, questionando o Executivo sobre alguns temas, nomeadamente o ponto de situação da estrada da Barreira da Mata em Alcobertas, dizendo que lhe parecia que o tempo para se corrigir a situação já tinha sido ultrapassado, também a questão da estrada da Fonte Longa e a situação do Senhor Alcides, se tinha havido mais algum desenvolvimento. Questionou também sobre a falta de papeleiras na cidade e sobre o ponto de situação dos ecopontos que foram destruídos na Avenida Paulo VI. Terminou a sua intervenção questionando também sobre o ponto de situação da obra de requalificação da Casa Poeta Ruy Belo. -----

----- **VEREADOR MIGUEL FÉLIX PAULO**, apresentou cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção referindo-se à posição apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal, no que se refere à localização do Aeroporto em Santarém e quanto facto de ser uma posição unanime, referindo que para os Vereadores do Partido Socialista não era novidade e corroboravam-na e sobrescreviam-na na integra, solicitando que a tomada de posição fosse devidamente veiculada, não só ser dada nota pública dentro, mas também fora do Concelho, disse ainda que sendo uma realidade, haveria muitas situações que teriam de mudar em Rio Maior, para se poder captar e acomodar todo o impacto que essa obra virá trazer. -----

----- Sobre o ponto de situação da obra da Casa Poeta Ruy Belo, reforça o já solicitado pela Vereadora Susana Maria Marques Higinio de Avelar Gaspar. -----
Continuou dizendo que iria ser inaugurado o campo de Basquetebol junto ao edifício do Tribunal, e, por conseguinte, propôs à Câmara Municipal que interpola-se o IGFEJ (Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça), no sentido de poder ser protocolado ou convencionado a utilização das duas alas do Edifício, que serviram de Conservatória e Notariado e que neste momento encontram-se sem utilização, para se poder dotar o Município com uma sala de exposições e também convidar o Dr. Pacheco Pereira para instalar ali a Associação EPHEMERA, numa dessas alas, porque não faz sentido a sede da referida Associação ser em Rio Maior e toda a exposição estar em Lisboa, quando alguns trabalhos de menor volume poderiam estar em Rio Maior, disponibilizou-se para tudo o fosse necessário junto do IGFEJ, para se tentar protocolar e reabilitar os referidos espaços de um edifício que é icónico e histórico no País pela sua arquitetura. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**, interveio começando por agradecer o apoio e confiança à proposta apresentada, dizendo que a tomada de posição seria comunicada de forma a transparecer a unanimidade de opinião do Executivo. -----

----- Continuou referindo-se ao grande evento de Rio Maior “Tasquinhas 2023”, dizendo que o mesmo merecia algumas considerações, nomeadamente, que fora o ano que teve

maior número de visitantes desde que existe medição objetiva dentro do pavilhão e que fora sem dúvida uma edição com bastante sucesso, contribuindo para isso, obviamente, de forma decisiva e indispensável, as Associações do Concelho, agradecendo todo o trabalho que fora feito. -----

----- Informou que se iria realizar uma reunião com os intervenientes na feira, no sentido de avaliar aquilo que ainda poderá ser melhorado, no entanto reconheceu que o facto de se ter mudado a exposição Empresarial para a Tenda, no rés do chão, veio permitir que houvesse um ambiente de feira mais agradável, uma maior visitação aos espaços comerciais, ajudando assim a alavancar o negocio dos expositores e a sua divulgação, por conseguinte disse, que aquela mudança fora sem dúvida uma melhoria significativa. --

----- Disse também, que da informação que tinha das próprias Tasquinhas participantes, era de que a faturação tinha superado largamente as expectativas em relação aos anos anteriores. -----

----- Continuou para responder às questões colocadas e começou por se referir aos projetos da estrada da Barreira da Mata, em Alcobertas e Fonte longa, dizendo que estavam ambos concluídos, no entanto a estimativa orçamental de execução para a estrada da Barreira da Mata, em Alcobertas era de 180,000 euros, para a sua estabilização definitiva, informando que no imediato estava em perspectiva abrir uma faixa de rodagem, por se revelar essencial, uma vez que irá decorrer no próximo mês de maio, o evento “Tasquinhas” em Alcobertas e era necessário garantir o acesso ao referido evento . -----

----- Sobre a estrada de Fonte Longa, informou que a estimativa orçamental de execução era de 270.000€, informou também que tinha sido aberta uma linha de financiamento da DGAL, (Direção-Geral das Autarquias Locais), e que a Câmara Municipal de Rio Maior tinha recorrido a essa linha, considerando que estas duas situações também foram muito influenciadas de forma negativa pelas intempéries que ocorreram, por conseguinte, na candidatura apresentada foram propostos os dois projetos. -----

----- Disse ainda que o teto máximo de financiamento da linha de crédito, para a Câmara Municipal de Rio Maior, eram de 200,000€, o que suaviza muito o investimento que a Câmara Municipal terá de fazer, contudo, no momento, a Câmara Municipal encontra-se a aguardar o resultado da apresentação referida candidatura. -----

----- Relativamente à questão colocada sobre a falta de papeleiras na cidade, informou que se estava a uniformizar o equipamento urbano, e que já tinham sido adquiridas 100 papeleiras semelhantes às existente, sendo o objetivo retirar todas aquelas que se encontram presas aos postes de eletricidade e outros. -----

----- Sobre a ilha ecológica na Avenida Paulo VI, que fora danificada após a ocorrência de um acidente, disse que já tinha sido tratado todo o tramite processual com o seguro que iria assumir o custo e que já tinha sido adjudicada a sua reparação e que em breve será

substituída. -----

----- Quanto ao ponto de situação da empreitada de requalificação da Casa Poeta Ruy Belo, informou que já tinha havido uma visita dos técnicos da DGPC (Direção-Geral do Património Cultural), e que também já tinha chegado à Câmara Municipal, no dia anterior ao da presente reunião, o relatório técnico sobre a situação, encontrando-se o mesmo em análise, do qual, posteriormente, será dado conhecimento. -----

----- Continuou agradecendo as palavras do Vereador Miguel Félix Paulo, e sobre a inauguração do campo de basquetebol, disse que iria utilizar esse mote para informar o que se pretende fazer ao nível do desporto. -----

----- Disse que já tinha referido várias vezes que os riomaiorenses ao longo dos anos vinham sentindo que o desporto em Rio Maior não era dirigido à população, e por conseguinte tem se tentado fazer intervenções no sentido de aumentar a disponibilidade de espaços para que a pratica desportiva informal possa ser uma realidade ainda maior em Rio Maior. -----

----- Neste sentido a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver alguns projetos nomeadamente a construção de dois campos de street basquete, na parte de trás do edifício do Tribunal, que tem como objetivo promover a prática desportiva informal e também desenvolver aquele local que há bastantes anos tem sido uma zona problemática em Rio Maior e nesta linha política disse que iria ser assinado um protocolo de colaboração com a Federação Portuguesa de Basquetebol, para a construção de um Campo 3X3 BasKetArt, na lateral do pavilhão gimnodesportivo. -----

----- Disse ainda que estava em fase de acabamentos a construção do Parque de Arborismo, onde foi também criado um Parque Street Workout, que irá permitir a utilização por parte da população riomaiorense. -----

----- Continuou dizendo que também se estava a instalar uma mesa de teqball, no Parque do Rio, junto à “Moagem”, tudo isto com o objetivo de existirem vários espaços pela cidade onde a atividade desportiva possa ser constante e informal. -----

----- Ainda no uso da palavra e sobre a questão do edifício do Tribunal, disse que se associava às palavras do Vereador Miguel Félix Paulo, porque o estado do referido edifício não dignificava a Cidade nem o próprio Jardim Municipal, no entanto informou que o trabalho sugerido pelo Vereador, já tinha sido feito. -----

----- Continuou referindo que existia uma minuta de acordo entre o IGFEJ e o Município de Rio Maior, mas, na sua opinião existia no referido acordo muitas lacunas, considerando que foi proposto que a Câmara Municipal ficasse responsável pela elaboração do projeto de recuperação de uma das salas e posteriormente iria ser cobrada uma renda mensal de cerca de 1260€, a descontar no valor do projeto. -----

----- Uma vez que o IGFEJ “obriga” a Camara a um pagamento de renda para dinamizar

um espaço, que, mais uma vez, na sua opinião e até do ponto de vista político, deveria o IGFEJ, agradecer ao Município todas as melhorias que fossem feitas, no entanto considerava fazer sentido que a Câmara Municipal fizesse algum investimento uma vez que iria usar o espaço mas não lhe fazia sentido que o Município ficasse com o encargo de uma renda mensal para recuperar um espaço que se encontra completamente degradado. -----

----- Disse ainda que agradecia e reconhecia muita valia nas propostas apresentadas pelo Vereador Miguel Félix Paulo, relativamente à utilização do referido espaço, para a utilização da Associação EPHEMERA e para uma Galeria de exposições. -----

----- Referiu que se iria continuar a trabalhar no sentido de propiciar uma relação com o IGFEJ, para que seja possível recuperar o espaço, no entanto não lhe parecia correto exigir que fosse o Município a cuidar do espaço com uma renda pesada acarretando custos, considerando que era uma responsabilidade do IGFEJ, e que mais cedo ou mais tarde o Município teria de intimar o IGFEJ, para fazer obras de conservação, como qualquer outro edifício que se encontre no território Concelhio. -----

----- **VEREADOR MIGUEL FÉLIX PAULO**, interveio referindo-se ao equipamento que faz a contagem das pessoas que entram no evento “contadores de cabeças”, questionando se o sistema que contava as pessoas que entravam e que saíam, tinham algum algoritmo de aferição que fazia o desconto das repetições para dar uma aproximação mais real. -----

----- Sobre a questão do IGFEJ, disse que era necessário insistir e não desistir para se chegar a um bom senso. -----

----- Ainda no uso da palavra disse que a Rua Dr. Francisco Barbosa estava sem eletricidade há dois dias, pelo que questionou o executivo sobre qual era o motivo. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio para responder à questão colocada, dizendo que já tinha sido comunicado à E-REDES, esta anomalia e acreditava que seria resolvida ainda no decurso do dia. -----

----- Quanto à existência de algoritmo de correção no sistema de contagem de pessoas, aquando do evento “Tasquinhas 2023”, esclareceu que o sistema não permitia essa correção. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**PONTOS DA ORDEM DE TRABALHOS**-----

----- **PONTO I – DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- Não foram presentes despachos para ratificação. -----

----- **PONTO II – TASQUINHAS 2023| TRANSFERÊNCIA DE VERBAS A ENTIDADES DIVERSAS.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados

e informou que a proposta de deliberação é, atribuir um apoio financeiro, às entidades abaixo descritas, no valor total de € 6 300, (seis mil e trezentos euros): -----

----- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Rio Maior - € 2 500, (dois mil e quinhentos euros); -----

----- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Rio Maior - € 2 000, (dois mil euros); -----

----- Associação de Melhoramentos de S. Sebastião - € 850, (oitocentos e cinquenta euros); Associação Centro Convívio e Recreio de Outeiro da Cortiçada - € 550, (quinhentos e cinquenta euros); -----

----- Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena de Alcobertas - € 250, (duzentos e cinquenta euros); -----

Centro Social e Cultural – Caso do Povo da Vila da Marmeleira - € 150, (cento e cinquenta euros). -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade dos presentes.** -----

----- **PONTO III – PAGAMENTO DE FATURA EM PRESTAÇÕES MENSASIS – CONSUMO DE ÁGUA - PROCESSAMENTO DE JANEIRO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar o pagamento da fatura relativa ao processamento do mês de janeiro/2023, num total de 1 179,07€ (mil cento e setenta e nove euros e sete cêntimos), em dez prestações mensais, de acordo com o plano de pagamento apresentado. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade dos presentes.** -----

----- **PONTO IV – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO – CAMPO 3X3 BASKETART – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos, disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, com a alteração introduzida pelo Vereador Miguel Félix Paulo, aprovar a minuta de protocolo a celebrar com a Federação Portuguesa de Basquetebol, a Associação de Basquetebol de Santarém e a Associação Cidade Social, o qual tem por objetivo a promoção de hábitos de vida saudáveis através da prática informal de basquetebol, num segmento da modalidade mais simples de acolher a adesão e participação de todos e no seguimento de candidatura apresentada e aprovada ao projeto 3x3 BasketArt. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR MIGUEL FÉLIX PAULO**, interveio referindo que o número 1 da clausula 6ª

do referido Protocolo não lhe fazia muito sentido em termos de português, e relativamente ao espaço onde iria ficar instalado o Campo de BasketArt, deveria ter animação regular com várias atividades, considerando que se trata de uma zona problemática em Rio Maior.-

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**, relativamente à clausula mencionada pelo Vereador Miguel Félix Paulo, solicitou ao mesmo se poderia identificar o texto, para posteriormente ser corrigido. Sobre o presente Campo 3x3 BasketArt, disse que a sua localização era na lateral do Pavilhão Gimnodesportivo e não nas traseiras do edifício do Tribunal, no entanto e quanto à dinamização dos espaços desportivos que sugeriu, disse que também concordava. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade dos presentes**. -----

----- **PONTO V – ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS POR TEMPO INDETERMINADO – OCUPAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO VAGOS NO MAPA DE PESSOAL – UNIDADE DE OBRAS PÚBLICAS, EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS (UOPEI);** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, autorizar a abertura de procedimentos concursais, nos termos do n.º 4 do artigo 30.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, que aprova a Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, com vista à ocupação de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal aprovado, na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, que possam concorrer trabalhadores com e sem vínculo de emprego público, com o prazo de apresentação de candidaturas de 10 dias uteis, contados a partir da data da publicação do respetivo Aviso, para os seguintes postos de trabalho: -----

----- Processo A – 1 Lugar da Categoria de Assistente Operacional, Carreira Geral de Assistente Operacional – Unidade de Obras Publicas, Equipamentos e Infraestruturas (UOPEI) – Serviço Operacional de Águas e Saneamento (SAS); -----

----- Atividade: “Execução de tarefas operacionais de âmbito geral (passível de integrar o regime de trabalho por turnos). A presente atividade implica o exercício de funções em condições de penosidade e insalubridade, passível de resultar comprovada sobrecarga que potencie o aumento da probabilidade de ocorrência de lesão ou um risco potencial agravado de degradação do estado de saúde, correspondendo a qualificação de nível Médio de insalubridade ou penosidade, sujeito a suplemento remuneratório, atribuído por cada dia de trabalho efetivamente prestado.” -----

----- Processo B – 1 Lugar da Categoria de Assistente Operacional, Carreira Geral de Assistente Operacional – Unidade de Obras Publicas, Equipamentos e Infraestruturas (UOPEI) – Serviço Operacional de Águas e Saneamento (SOAS); -----

----- Atividade – “Execução de tarefas operacionais de âmbito geral (passível de integrar

o regime de trabalho por turnos); -----

----- Processo C – 3 Lugares da Categoria de Assistente Operacional, Carreira Geral de Assistente Operacional – Unidade de Obras Publicas, Equipamentos e Infraestruturas (UOPEI) – Serviço de Obras por Administração Direta (SOAD); -----

----- Atividade – “Trabalhos de conservação e manutenção de vias municipais, manuais ou mecânicos. -----

----- Reparação de pavimentos, com calcetamento ou massas betuminosas; outras tarefas operacionais de âmbito geral (passível de integrar o regime de trabalho por turnos); -----

----- Processo D - 1 Lugar da Categoria de Assistente Técnico, Carreira Geral de Assistente Técnico – Unidade de Obras Publicas, Equipamentos e Infraestruturas (UOPEI) – Serviço Operacional de Águas e Saneamento (SOAS); -----

----- Atividade – “Proceder à inspeção e controlo ativo das perdas de água, deteção de fugas e utilização abusiva de água. Controlo de consumos de água. Levantamento cadastral de águas e saneamento. Outro de carácter técnico e administrativo.” -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR MIGUEL FÉLIX PAULO**, interveio dizendo que tinha a expectativa de que estas contratações pudessem vir a melhorar significativamente a intervenção dos serviços públicos da Câmara Municipal, porque era manifestamente visível a extrema dificuldade que os serviços têm em fazer manutenção e a requalificação do espaço publico por meios próprios e isso tem sido notório. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade dos presentes.** -----

----- **PONTO VI - EMPREITADA “REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA NO CONCELHO – LOTE 5 – REABILITAÇÃO DE ZONAS PEDONAIS E VIAS DE ACESSO NO CONCELHO” - PROCESSO Nº 51/2017/CP LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO – GARANTIA BANCÁRIA** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a liberação total da Garantia Bancária n.º 2540.002106.593, datada de 20/11/2017, emitida pelo Banco Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor de € 9 442,22 (nove mil, quatrocentos e quarenta e dois euros e vinte e dois cêntimos), nos termos da informação n.º 07/2023/UPGF/NM e respetivos despachos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade dos presentes.** -----

----- **PONTO VII – LIBERAÇÃO DE CAUÇÕES | EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO INTEGRADO 1, 2, 3 DE 24 TURMAS, EM RIO MAIOR” – ESCRITURAS DE CONTRATO DE EMPREITADA N.ºS 42/92 E 34/94.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 14 DE ABRIL DE 2023

e informou que a proposta de deliberação é, autorizar o cancelamento das seguintes Garantias Bancárias: -----

----- Garantia Bancária n.º 1118225, datada de 22/02/1993, no valor de 2.000.000\$00 (€ 9 975,96 – nove mil novecentos e setenta e cinco euros e noventa e seis cêntimos); -----

----- Garantia Bancária n.º 30007140850, datada de 03/05/1993, no valor de 8.000.000\$00 (€ 39 903,83 – trinta e nove mil novecentos e três euros e oitenta e três cêntimos); -----

----- Garantia Bancária n.º 30029462850, datada de 09/08/1993, no valor de 1.000.000\$00 (€ 4 987,98 – quatro mil novecentos e oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos); ----

----- Garantia Bancária n.º 1087903, datada de 15/06/1992, no valor de 12.249.950\$00 (€ 61 102,49 – sessenta e um mil cento e dois euros e quarenta e nove cêntimos); -----

----- Garantia Bancária n.º 30116210850, datada de 14/10/1994, no valor de 3.588.510\$00 (€ 17 899,41 – dezassete mil oitocentos e noventa e nove euros e quarenta e um cêntimos).

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR MIGUEL FÉLIX PAULO**, interveio referindo que gostaria de perceber porque razão, decorridos 30 anos, não tinha havido nenhuma iniciativa do obrigado nem do Banco.-----

----- **VEREADORA SUSANA MARIA MARQUES HIGINO DE AVELAR GASPAS**, interveio e em forma de esclarecimento referiu que as garantias Bancárias provavelmente já estariam canceladas pela própria empresa quando esta fora extinta, no entanto o banco não consegue retirá-las sem ter os documentos originais, e o que o Banco pretende é que sejam devolvidos os originais para, junto do Banco de Portugal, resolverem a questão. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade dos presentes.** -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não houve público para intervir. -----

----- **APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES** -----

----- Ao abrigo do preceituado no n.º 3, do artigo 57.º, do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e bem assim do que dispõe o nº 4, do artigo 34 do Código do Procedimento Administrativo, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar, em minuta, todos os textos das Deliberações, para efeitos imediatos.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e quinze minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Margarida Maria Machado Coelho, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA:

A COORDENADORA TÉCNICA:

Luís Filipe Santana Dias, Eng.º

Margarida Maria Machado Coelho